

# COMEÇO DE ATO

Antes de tanto  
De tanto cheiro cheiroso  
De tanto beijo gostoso  
Nói se encontremo.

Foi um oiá fatá  
Eu disse que num dava  
- Pro mode que? Ele perguntava.

Eu num tinha a resposta  
Mas ele tinha a pergunta:

Se ocê quer eu  
E eu quero tu,  
Pro mode nós separá  
Tu pro Norte e eu pro Sul.

Mermo assim eu assustentei: - Nem pensar!  
Pro mode as diferença que o povo ia inredar,  
Mai os oiá de menino pidão,  
Cum o bucho cheim de lombriga  
E o riso de propaganda de pasta de dente  
Era ruim deu agüentar.

Rezei! Pedi a Deus que assegurasse a minha mão  
Pra mode nós num fraquejar,

Mai São Pedro é de lascar,  
Mandou uma chuva fina  
Só pra nói se chegar.  
E noi fiquemo juntinho com medo de se moía  
Oxente! E isso nera mermo o que nói desculpa!  
Nói tava mermo cum vontade de se agarrar.

Ai o calor de um perto do outro  
O braço no meu percoço,  
Fez nói se virar passarinho  
Ajuntando os biquinhos pra pode se bicá.

Agora é tanto cheiro cheiroso, tanto abraço gostoso  
É difícil de separar  
A distância num é infinita  
Alagoas, Pernabuco e Paraíba  
Oxente! Inda num pode nos apartar.

Sara Ingrid Silva

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/comeco-de-ato>